



### Missão

Gerar valor para nossos clientes, acionistas, equipes e a sociedade, atuando na indústria do aço de forma sustentável.

### Visão

Ser global e referência nos negócios em que atua.

### Valores

Ter a preferência do CLIENTE  
 SEGURANÇA das pessoas acima de tudo  
 PESSOAS respeitadas, comprometidas e realizadas  
 EXCELÊNCIA com SIMPLICIDADE  
 Foco em RESULTADOS  
 INTEGRIDADE com todos os públicos  
 SUSTENTABILIDADE econômica, social e ambiental

*A Gerdau é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços longos especiais do mundo. Com mais de 45 mil colaboradores, possui operações industriais em 14 países - nas Américas, na Europa e na Ásia -, as quais somam uma capacidade instalada de aço superior a 25 milhões de toneladas por ano. É a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Com mais de 130 mil acionistas, a Gerdau está listada nas bolsas de valores de São Paulo, Nova York e Madri.*

## Destaques do 3º trimestre de 2013

| Informações selecionadas                          | 3º Trim. de 2013 | 3º Trim. de 2012 | Variação 3T13/3T12 | 2º Trim. de 2013 | Variação 3T13/2T13 | 9 meses de 2013 | 9 meses de 2012 | Variação 9M13/9M12 |
|---|------------------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|-----------------|-----------------|--------------------|
| Produção de Aço bruto (1.000 t)                   | 4.507            | 4.747            | -5,1%              | 4.646            | -3,0%              | 13.561          | 14.733          | -8,0%              |
| Vendas (1.000 t)                                  | 4.775            | 4.774            | 0,0%               | 4.634            | 3,0%               | 13.964          | 14.277          | -2,2%              |
| Receita líquida (R\$ milhões)                     | 10.494           | 9.819            | 6,9%               | 9.882            | 6,2%               | 29.542          | 28.994          | 1,9%               |
| EBITDA (R\$ milhões)                              | 1.413            | 1.033            | 36,8%              | 1.196            | 18,1%              | 3.414           | 3.285           | 3,9%               |
| Lucro líquido (R\$ milhões)                       | 642              | 408              | 57,4%              | 401              | 60,1%              | 1.202           | 1.354           | -11,2%             |
| Margem bruta                                      | 14,6%            | 12,2%            |                    | 13,6%            |                    | 12,8%           | 12,9%           |                    |
| Margem EBITDA                                     | 13,5%            | 10,5%            |                    | 12,1%            |                    | 11,6%           | 11,3%           |                    |
| Patrimônio líquido (R\$ milhões)                  | 31.136           | 28.886           |                    | 30.464           |                    | 31.136          | 28.886          |                    |
| Ativos totais (R\$ milhões)                       | 56.208           | 53.599           |                    | 55.056           |                    | 56.208          | 53.599          |                    |
| Dívida bruta / Capitalização total <sup>1</sup>   | 33%              | 34%              |                    | 33%              |                    | 33%             | 34%             |                    |
| Dívida líquida <sup>2</sup> / EBITDA <sup>3</sup> | 2,8x             | 2,7x             |                    | 3,1x             |                    | 2,8x            | 2,7x            |                    |

1) Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal)

2) Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

3) EBITDA acumulado dos últimos 12 meses

## Mercado Global de Aço

| Produção do Mercado de Aço Bruto<br>(1.000 toneladas) | 3º Trim.<br>de 2013 | 3º Trim.<br>de 2012 | Variação<br>3T13/3T12 | 2º Trim.<br>de 2013 | Variação<br>3T13/2T13 | 9 meses<br>de 2013 | 9 meses<br>de 2012 | Variação<br>9M13/9M12 |
|---|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|--------------------|--------------------|-----------------------|
| Brasil  | 8.943               | 8.729               | 2,5%                  | 8.629               | 3,6%                  | 25.917             | 26.079             | -0,6%                 |
| América do Norte (exceto México)                      | 24.576              | 25.116              | -2,2%                 | 24.698              | -0,5%                 | 74.108             | 78.237             | -5,3%                 |
| América Latina (exceto Brasil)                        | 8.580               | 7.728               | 11,0%                 | 7.600               | 12,9%                 | 23.794             | 23.548             | 1,0%                  |
| China   | 197.510             | 180.863             | 9,2%                  | 197.979             | -0,2%                 | 587.380            | 543.870            | 8,0%                  |
| Outros  | 156.809             | 158.310             | -0,9%                 | 162.194             | -3,3%                 | 475.015            | 483.056            | -1,7%                 |
| <b>Total<sup>1</sup></b>                              | <b>396.418</b>      | <b>380.746</b>      | <b>4,1%</b>           | <b>401.100</b>      | <b>-1,2%</b>          | <b>1.186.214</b>   | <b>1.154.790</b>   | <b>2,7%</b>           |

Fonte: worldsteel e Gerdau.

(1) Estatísticas representam aproximadamente 98% da produção total referente a 62 países.

- A produção mundial de aço apresentou crescimento no 3T13 quando comparada com o 3T12 (vide quadro acima), com destaque para a China. As regiões de atuação da Gerdau apresentaram os seguintes comportamentos: (i) no Brasil, o crescimento foi devido à maior demanda no período; (ii) na América do Norte, a redução se deve a um processo de ajuste de estoques na cadeia do aço; e (iii) na América Latina, o aumento se deve principalmente ao crescimento do PIB em diversos países da região. A China permanece como importante *player* no mercado internacional, representando 49,8% da produção global. A taxa de utilização da capacidade de produção global em setembro de 2013 foi de 79,3%.
- A World Steel Association divulgou, em 07 de outubro de 2013, seu *Short Range Outlook*, com projeções do consumo aparente mundial de aço para os anos de 2013 e 2014, onde estima aumentos de 3,1% e 3,3%, respectivamente. Os principais riscos previstos para a economia global no início de 2013 – crise na Zona do Euro e forte desaceleração da economia Chinesa – estabilizaram nos últimos seis meses. Além disso, a incerteza sobre a política fiscal nos EUA deve ser resolvida em breve. Em 2013, alguns países emergentes não estão performando como o esperado, porém a China tem sido uma exceção, com crescimento estimado de 6,0% no ano. Para 2014, a worldsteel espera uma recuperação continuada na demanda de aço no mundo, liderada pelos países desenvolvidos, que devem retomar crescimento. Por outro lado, é esperado menor crescimento no consumo de aço para a China em 2014 (+3,0%). Além disso, os problemas estruturais, a instabilidade política e a volatilidade nos mercados financeiros dos países emergentes devem reduzir o crescimento dessas economias.

## Desempenho da Gerdau no 3º trimestre de 2013

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

### Operações de Negócio

As informações deste relatório são apresentadas conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

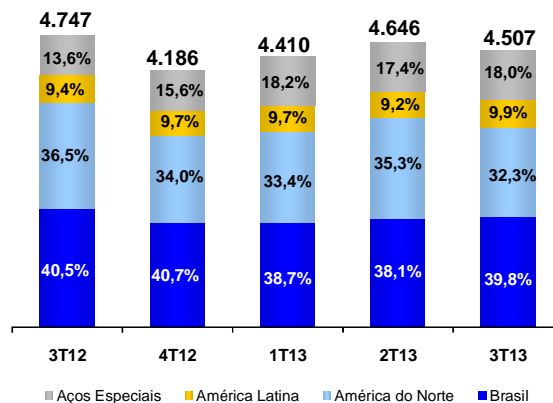
- Brasil (ON Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- América do Norte (ON América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais;
- América Latina (ON América Latina) – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- Aços Especiais (ON Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia.

## Produção de aço bruto

| Produção de aço bruto<br>(1.000 toneladas) | 3º Trim.<br>de 2013 | 3º Trim.<br>de 2012 | Variação<br>3T13/3T12 | 2º Trim.<br>de 2013 | Variação<br>3T13/2T13 | 9 meses<br>de 2013 | 9 meses<br>de 2012 | Variação<br>9M13/9M12 |
|--|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|--------------------|--------------------|-----------------------|
| Brasil                                     | 1.794               | 1.925               | -6,8%                 | 1.771               | 1,3%                  | 5.272              | 5.501              | -4,2%                 |
| América do Norte                           | 1.457               | 1.734               | -16,0%                | 1.640               | -11,2%                | 4.571              | 5.475              | -16,5%                |
| América Latina                             | 444                 | 444                 | 0,0%                  | 429                 | 3,5%                  | 1.299              | 1.432              | -9,3%                 |
| Aços Especiais                             | 812                 | 644                 | 26,1%                 | 806                 | 0,7%                  | 2.419              | 2.325              | 4,0%                  |
| <b>Total</b>                               | <b>4.507</b>        | <b>4.747</b>        | <b>-5,1%</b>          | <b>4.646</b>        | <b>-3,0%</b>          | <b>13.561</b>      | <b>14.733</b>      | <b>-8,0%</b>          |

- No **consolidado**, a produção no 3T13 em relação ao 3T12 foi reduzida em função dos esforços para otimizar o capital de giro, principalmente nas **ONs América do Norte e Brasil**. Na **ON Aços Especiais**, o aumento da produção no 3T13 ocorreu em todas as geografias, com destaque para a operação no Brasil, consequência da recuperação da demanda para veículos pesados.
- Em relação ao 2T13, a redução na produção **consolidada** foi consequência dos esforços de otimização de estoques na **ON América do Norte**.

**Produção de Aço Bruto**  
(1.000 toneladas)



## Vendas

| Vendas Consolidadas<br>(1.000 toneladas) | 3º Trim.<br>de 2013 | 3º Trim.<br>de 2012 | Variação<br>3T13/3T12 | 2º Trim.<br>de 2013 | Variação<br>3T13/2T13 | 9 meses<br>de 2013 | 9 meses<br>de 2012 | Variação<br>9M13/9M12 |
|--|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|--------------------|--------------------|-----------------------|
| Brasil <sup>1</sup>                      | 1.913               | 1.791               | 6,8%                  | 1.768               | 8,2%                  | 5.489              | 5.485              | 0,1%                  |
| Mercado Interno                          | 1.544               | 1.339               | 15,3%                 | 1.506               | 2,5%                  | 4.466              | 4.026              | 10,9%                 |
| Exportações                              | 369                 | 452                 | -18,4%                | 262                 | 40,8%                 | 1.023              | 1.459              | -29,9%                |
| América do Norte                         | 1.608               | 1.768               | -9,0%                 | 1.545               | 4,1%                  | 4.669              | 5.113              | -8,7%                 |
| América Latina                           | 720                 | 705                 | 2,1%                  | 726                 | -0,8%                 | 2.092              | 2.061              | 1,5%                  |
| Aços Especiais                           | 713                 | 625                 | 14,1%                 | 766                 | -6,9%                 | 2.146              | 2.054              | 4,5%                  |
| Eliminações e ajustes                    | (179)               | (115)               |                       | (171)               |                       | (432)              | (436)              |                       |
| <b>Consolidado</b>                       | <b>4.775</b>        | <b>4.774</b>        | <b>0,0%</b>           | <b>4.634</b>        | <b>3,0%</b>           | <b>13.964</b>      | <b>14.277</b>      | <b>-2,2%</b>          |

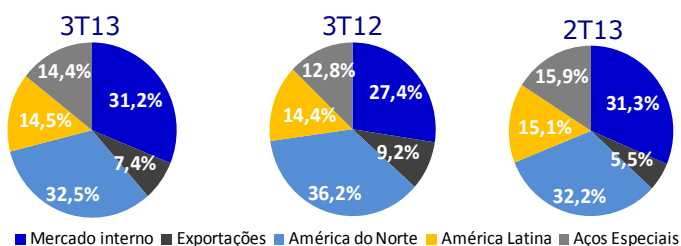
<sup>1</sup> - Não considera vendas de carvão, coque e minério de ferro.

- O volume de vendas **consolidadas** no 3T13 em relação ao 3T12 apresentou estabilidade, com comportamentos distintos nas diferentes operações de negócio. Na **ON Brasil**, o crescimento das vendas foi resultado da maior demanda no mercado interno, principalmente, nos segmentos de construção comercial e de infraestrutura e, em menor grau, na indústria, com destaque para o segmento de bens de capital. Por outro lado, as exportações a partir da **ON Brasil** apresentaram redução em virtude, principalmente, do redirecionamento de produtos para o mercado interno. Na **ON Aços Especiais**, as maiores vendas ocorreram, principalmente, no Brasil, onde se verificou a recuperação da produção de veículos, especialmente caminhões, e na Índia, em virtude do início da comercialização de produtos a partir do 1T13. Por outro lado, na **ON América do Norte**, a redução das vendas foi consequência, principalmente, do alto nível de participação das

importações no período e da implantação de um novo *software* de gestão ao longo dos últimos doze meses.

- Em relação ao 2T13, o crescimento das vendas **consolidadas** é atribuído ao melhor desempenho na **ON Brasil** pelas maiores exportações e na **ON América do Norte** por uma recuperação de demanda no período. Na **ON Aços Especiais**, por outro lado, as menores vendas foram consequência da redução dos volumes vendidos na Espanha, onde existe a sazonalidade durante o mês de agosto.

**Volume de Vendas**  
(Participação por ON)



**Receita líquida**

| Receita líquida (R\$ milhões) | 3º Trim. de 2013 | 3º Trim. de 2012 | Variação 3T13/3T12 | 2º Trim. de 2013 | Variação 3T13/2T13 | 9 meses de 2013 | 9 meses de 2012 | Variação 9M13/9M12 |
|-------------------------------|------------------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|-----------------|-----------------|--------------------|
| Brasil                        | 3.986            | 3.567            | 11,7%              | 3.679            | 8,3%               | 11.123          | 10.511          | 5,8%               |
| Mercado Interno               | 3.453            | 2.931            | 17,8%              | 3.233            | 6,8%               | 9.688           | 8.549           | 13,3%              |
| Exportações <sup>1</sup>      | 533              | 636              | -16,2%             | 446              | 19,5%              | 1.435           | 1.962           | -26,9%             |
| América do Norte              | 3.443            | 3.415            | 0,8%               | 3.092            | 11,4%              | 9.460           | 9.740           | -2,9%              |
| América Latina                | 1.426            | 1.322            | 7,9%               | 1.332            | 7,1%               | 3.902           | 3.745           | 4,2%               |
| Aços Especiais                | 2.045            | 1.750            | 16,9%              | 2.122            | -3,6%              | 5.979           | 5.676           | 5,3%               |
| Eliminações e ajustes         | (406)            | (235)            |                    | (343)            |                    | (922)           | (678)           |                    |
| <b>Consolidado</b>            | <b>10.494</b>    | <b>9.819</b>     | <b>6,9%</b>        | <b>9.882</b>     | <b>6,2%</b>        | <b>29.542</b>   | <b>28.994</b>   | <b>1,9%</b>        |

<sup>1</sup> - Inclui receita de venda de carvão, coque e minério de ferro.

- No 3T13, a receita líquida **consolidada** apresentou aumento em relação ao 3T12 por motivos distintos em cada Operação de Negócio. Na **ON Brasil**, a maior receita líquida foi resultante do aumento do volume de vendas no mercado interno e, em menor grau, pelo crescimento da receita líquida por tonelada vendida tanto no mercado interno quanto na exportação. Na **ON América Latina**, o crescimento da receita líquida ocorreu, principalmente, pela maior receita líquida por tonelada vendida. Na **ON Aços Especiais**, a maior receita líquida foi resultado, principalmente, dos maiores volumes vendidos. Na **ON América do Norte**, mesmo com a redução dos volumes vendidos, a receita ficou praticamente estável pela variação cambial do período (+12,8% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano).
- Em relação ao 2T13, a receita líquida **consolidada** apresentou crescimento devido à maior receita líquida por tonelada vendida e pelos maiores volumes vendidos. Na **ON Brasil**, a maior receita líquida ocorreu em virtude do melhor *mix* de produtos vendidos no mercado interno e pela maior receita líquida por tonelada vendida neste mercado. Na **ON América do Norte**, o aumento da receita líquida foi resultante da maior receita líquida por tonelada vendida, influenciada pela variação cambial do período (+10,7% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano) e, em menor grau, pelos maiores volumes vendidos.

### Custo das vendas e margem bruta

| Custo das vendas e margem bruta |                                       | 3º Trim. de 2013 | 3º Trim. de 2012 | Variação 3T13/3T12 | 2º Trim. de 2013 | Variação 3T13/2T13 | 9 meses de 2013 | 9 meses de 2012 | Variação 9M13/9M12 |
|---------------------------------|---------------------------------------|------------------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|-----------------|-----------------|--------------------|
| Brasil                          | Receita líquida (R\$ milhões)         | 3.986            | 3.567            | 11,7%              | 3.679            | 8,3%               | 11.123          | 10.511          | 5,8%               |
|                                 | Custo das vendas (R\$ milhões)        | (2.981)          | (2.851)          | 4,6%               | (2.903)          | 2,7%               | (8.813)         | (8.758)         | 0,6%               |
|                                 | Lucro bruto (R\$ milhões)             | 1.005            | 716              | 40,4%              | 776              | 29,5%              | 2.310           | 1.753           | 31,8%              |
|                                 | Margem bruta (%)                      | 25,2%            | 20,1%            |                    | 21,1%            |                    | 20,8%           | 16,7%           |                    |
| América do Norte                | Receita líquida (R\$ milhões)         | 3.443            | 3.415            | 0,8%               | 3.092            | 11,4%              | 9.460           | 9.740           | -2,9%              |
|                                 | Custo das vendas (R\$ milhões)        | (3.295)          | (3.192)          | 3,2%               | (2.905)          | 13,4%              | (8.955)         | (8.832)         | 1,4%               |
|                                 | Lucro bruto (R\$ milhões)             | 148              | 223              | -33,6%             | 187              | -20,9%             | 505             | 908             | -44,4%             |
|                                 | Margem bruta (%)                      | 4,3%             | 6,5%             |                    | 6,0%             |                    | 5,3%            | 9,3%            |                    |
| América Latina                  | Receita líquida (R\$ milhões)         | 1.426            | 1.322            | 7,9%               | 1.332            | 7,1%               | 3.902           | 3.745           | 4,2%               |
|                                 | Custo das vendas (R\$ milhões)        | (1.264)          | (1.264)          | 0,0%               | (1.193)          | 6,0%               | (3.506)         | (3.460)         | 1,3%               |
|                                 | Lucro bruto (R\$ milhões)             | 162              | 58               | 179,3%             | 139              | 16,5%              | 396             | 285             | 38,9%              |
|                                 | Margem bruta (%)                      | 11,4%            | 4,4%             |                    | 10,4%            |                    | 10,1%           | 7,6%            |                    |
| Aços Especiais                  | Receita líquida (R\$ milhões)         | 2.045            | 1.750            | 16,9%              | 2.122            | -3,6%              | 5.979           | 5.676           | 5,3%               |
|                                 | Custo das vendas (R\$ milhões)        | (1.823)          | (1.544)          | 18,1%              | (1.881)          | -3,1%              | (5.398)         | (4.892)         | 10,3%              |
|                                 | Lucro bruto (R\$ milhões)             | 222              | 206              | 7,8%               | 241              | -7,9%              | 581             | 784             | -25,9%             |
|                                 | Margem bruta (%)                      | 10,9%            | 11,8%            |                    | 11,4%            |                    | 9,7%            | 13,8%           |                    |
| Eliminações e ajustes           | Receita líquida (R\$ milhões)         | (406)            | (235)            |                    | (343)            |                    | (922)           | (678)           |                    |
|                                 | Custo das vendas (R\$ milhões)        | 403              | 230              |                    | 342              |                    | 915             | 677             |                    |
|                                 | Lucro bruto (R\$ milhões)             | (3)              | (5)              |                    | (1)              |                    | (7)             | (1)             |                    |
|                                 |                                       |                  |                  |                    |                  |                    |                 |                 |                    |
| <b>Consolidado</b>              | <b>Receita líquida (R\$ milhões)</b>  | <b>10.494</b>    | <b>9.819</b>     | <b>6,9%</b>        | <b>9.882</b>     | <b>6,2%</b>        | <b>29.542</b>   | <b>28.994</b>   | <b>1,9%</b>        |
|                                 | <b>Custo das vendas (R\$ milhões)</b> | <b>(8.960)</b>   | <b>(8.621)</b>   | <b>3,9%</b>        | <b>(8.540)</b>   | <b>4,9%</b>        | <b>(25.757)</b> | <b>(25.265)</b> | <b>1,9%</b>        |
|                                 | <b>Lucro bruto (R\$ milhões)</b>      | <b>1.534</b>     | <b>1.198</b>     | <b>28,0%</b>       | <b>1.342</b>     | <b>14,3%</b>       | <b>3.785</b>    | <b>3.729</b>    | <b>1,5%</b>        |
|                                 | <b>Margem bruta (%)</b>               | <b>14,6%</b>     | <b>12,2%</b>     |                    | <b>13,6%</b>     |                    | <b>12,8%</b>    | <b>12,9%</b>    |                    |

- No comparativo do 3T13 com o 3T12, em termos **consolidados**, o custo das vendas apresentou aumento em virtude do maior custo por tonelada vendida, porém inferior ao aumento da receita líquida por tonelada vendida, resultando no aumento da margem bruta. Na **ON Brasil**, os maiores custos de vendas ocorreram devido aos maiores volumes vendidos. A maior diluição dos custos fixos resultante desses maiores volumes, combinada com a maior receita líquida por tonelada vendida, proporcionou a melhora da margem bruta no período. Na **ON América Latina**, custos estáveis combinados com a maior receita líquida por tonelada vendida ocasionaram o aumento da margem bruta. Na **ON América do Norte**, o aumento do custo das vendas ocorreu, principalmente, pela variação cambial (+12,8% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano), mesmo com a redução dos volumes vendidos. Esta redução ocasionou a menor diluição dos custos fixos, que combinada com os menores preços em dólar e custos de fechamento temporário de uma aciaria no Canadá resultaram na menor margem bruta do período. Na **ON Aços Especiais**, os maiores custos das vendas ocorreram, principalmente, pelos maiores volumes vendidos. Mesmo com maiores volumes, ocorreu uma compressão na margem bruta, que se deve, principalmente, à curva de aprendizagem na operação da Índia, cuja produção iniciou-se em janeiro desse ano, e ao maior custo por tonelada vendida na Espanha.
- Em termos **consolidados**, na comparação do 3T13 com o 2T13, a margem bruta apresentou um crescimento devido, principalmente, aos maiores volumes vendidos na **ON Brasil** e à maior receita líquida por tonelada vendida no mercado interno desta operação.

### Despesas com vendas, gerais e administrativas

| DVGA (R\$ milhões)                | 3º Trim. de 2013 | 3º Trim. de 2012 | Variação 3T13/3T12 | 2º Trim. de 2013 | Variação 3T13/2T13 | 9 meses de 2013 | 9 meses de 2012 | Variação 9M13/9M12 |
|-----------------------------------|------------------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|-----------------|-----------------|--------------------|
| Despesas com vendas               | 177              | 150              | 18,0%              | 165              | 7,3%               | 494             | 431             | 14,6%              |
| Despesas gerais e administrativas | 495              | 480              | 3,1%               | 471              | 5,1%               | 1.449           | 1.434           | 1,0%               |
| <b>Total</b>                      | <b>672</b>       | <b>630</b>       | <b>6,7%</b>        | <b>636</b>       | <b>5,7%</b>        | <b>1.943</b>    | <b>1.865</b>    | <b>4,2%</b>        |
| Receita líquida                   | 10.494           | 9.819            | 6,9%               | 9.882            | 6,2%               | 29.542          | 28.994          | 1,9%               |
| <b>% sobre receita líquida</b>    | <b>6,4%</b>      | <b>6,4%</b>      |                    | <b>6,4%</b>      |                    | <b>6,6%</b>     | <b>6,4%</b>     |                    |

A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida apresentou estabilidade no 3T13 comparado tanto com o mesmo período do ano anterior quanto com o 2T13. Isto demonstra os esforços da Companhia na racionalização destas despesas, especialmente em um período de pressão de custos e desvalorização do real, o que impacta estas despesas nas nossas operações internacionais quando convertidas para reais.

**Equivalência patrimonial**

- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 390 mil toneladas de aço no 3T13, considerando suas respectivas participações acionárias, resultando em uma receita líquida de vendas de R\$ 510,5 milhões.
- Com base na performance das empresas associadas e com controle compartilhado, a equivalência patrimonial foi positiva em R\$ 18,4 milhões no 3T13, contra R\$ 3,1 milhões negativos no 3T12.

**EBITDA**

| Composição do EBITDA consolidado <sup>1</sup><br>(R\$ milhões) | 3º Trim. de 2013 | 3º Trim. de 2012 | Variação 3T13/3T12 | 2º Trim. de 2013 | Variação 3T13/2T13 | 9 meses de 2013 | 9 meses de 2012 | Variação 9M13/9M12 |
|--|------------------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|-----------------|-----------------|--------------------|
| Lucro líquido  | 642              | 408              | 57,4%              | 401              | 60,1%              | 1.202           | 1.354           | -11,2%             |
| Resultado financeiro líquido                                   | 206              | 134              | 53,7%              | 548              | -62,4%             | 946             | 566             | 67,1%              |
| Provisão para IR e CS  | 37               | 26               | 42,3%              | (230)            | -                  | (202)           | 3               | -                  |
| Depreciação e amortizações                                     | 528              | 465              | 13,5%              | 477              | 10,7%              | 1.468           | 1.362           | 7,8%               |
| <b>EBITDA</b>  | <b>1.413</b>     | <b>1.033</b>     | <b>36,8%</b>       | <b>1.196</b>     | <b>18,1%</b>       | <b>3.414</b>    | <b>3.285</b>    | <b>3,9%</b>        |
| <b>Margem EBITDA</b>   | <b>13,5%</b>     | <b>10,5%</b>     |                    | <b>12,1%</b>     |                    | <b>11,6%</b>    | <b>11,3%</b>    |                    |

<sup>1</sup> Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

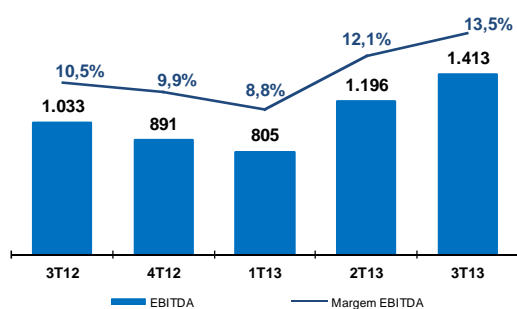
Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA da Companhia está calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527.

| Conciliação do EBITDA consolidado<br>(R\$ milhões)                                 | 3º Trim. de 2013 | 3º Trim. de 2012 | 2º Trim. de 2013 | 9 meses de 2013 | 9 meses de 2012 |
|--|------------------|------------------|------------------|-----------------|-----------------|
| EBITDA <sup>1</sup>  | 1.413            | 1.033            | 1.196            | 3.414           | 3.285           |
| Depreciação e amortizações   | (528)            | (465)            | (477)            | (1.468)         | (1.362)         |
| <b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS <sup>2</sup></b> | <b>885</b>       | <b>568</b>       | <b>719</b>       | <b>1.946</b>    | <b>1.923</b>    |

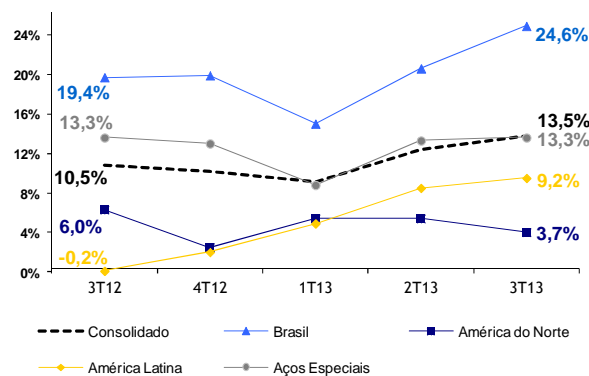
<sup>1</sup> Medição não contábil adotada pela Companhia

<sup>2</sup> Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

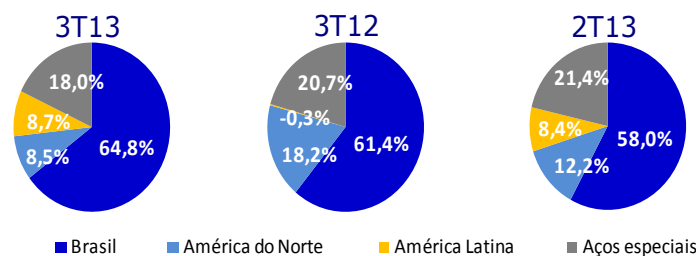
**EBITDA e Margem EBITDA Consolidado**  
(R\$ milhões)



**Margem EBITDA**



**EBITDA**  
(participação por ON)



| EBITDA por Operação de Negócio |                             | 3º Trim. de 2013 | 3º Trim. de 2012 | Variação 3T13/3T12 | 2º Trim. de 2013 | Variação 3T13/2T13 | 9 meses de 2013 | 9 meses de 2012 | Variação 9M13/9M12 |
|--------------------------------|-----------------------------|------------------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|-----------------|-----------------|--------------------|
| Brasil                         | EBITDA (R\$ milhões)        | 982              | 691              | 42,1%              | 748              | 31,3%              | 2.240           | 1.691           | 32,5%              |
|                                | Margem EBITDA (%)           | 24,6%            | 19,4%            |                    | 20,3%            |                    | 20,1%           | 16,1%           |                    |
| América do Norte               | EBITDA (R\$ milhões)        | 129              | 205              | -37,1%             | 158              | -18,4%             | 435             | 863             | -49,6%             |
|                                | Margem EBITDA (%)           | 3,7%             | 6,0%             |                    | 5,1%             |                    | 4,6%            | 8,9%            |                    |
| América Latina                 | EBITDA (R\$ milhões)        | 131              | (3)              | -                  | 109              | 20,2%              | 293             | 159             | 84,3%              |
|                                | Margem EBITDA (%)           | 9,2%             | -0,2%            |                    | 8,2%             |                    | 7,5%            | 4,2%            |                    |
| Aços Especiais                 | EBITDA (R\$ milhões)        | 273              | 233              | 17,2%              | 276              | -1,1%              | 704             | 855             | -17,7%             |
|                                | Margem EBITDA (%)           | 13,3%            | 13,3%            |                    | 13,0%            |                    | 11,8%           | 15,1%           |                    |
| Eliminações e ajustes          | EBITDA (R\$ milhões)        | (102)            | (93)             |                    | (95)             |                    | (258)           | (283)           |                    |
|                                |                             |                  |                  |                    |                  |                    |                 |                 |                    |
| <b>Consolidado</b>             | <b>EBITDA (R\$ milhões)</b> | <b>1.413</b>     | <b>1.033</b>     | <b>36,8%</b>       | <b>1.196</b>     | <b>18,1%</b>       | <b>3.414</b>    | <b>3.285</b>    | <b>3,9%</b>        |
|                                | <b>Margem EBITDA (%)</b>    | <b>13,5%</b>     | <b>10,5%</b>     |                    | <b>12,1%</b>     |                    | <b>11,6%</b>    | <b>11,3%</b>    |                    |

- O EBITDA (LAJIDA) **consolidado** apresentou aumento no 3T13 em relação ao 3T12, consequência do maior lucro bruto **consolidado**, resultando em uma melhora da margem EBITDA **consolidada**. Na **ON Brasil**, que contribuiu com 64,8% para o EBITDA, verificou-se um crescimento do valor absoluto e da margem em função dos maiores volumes vendidos, com consequente maior diluição dos custos fixos, combinada com a maior receita líquida por tonelada vendida. Na **ON América Latina**, que contribuiu com 8,7% para o EBITDA, também houve um crescimento do EBITDA e da margem EBITDA devido a custos estáveis combinados com a maior receita líquida por tonelada vendida, além de um melhor resultado de equivalência patrimonial. Na **ON Aços Especiais**, que contribuiu com 18,0% para o EBITDA do 3T13, houve manutenção de margem. Na **ON América do Norte**, que contribuiu com 8,5% para o EBITDA, a redução do EBITDA e da margem deveu-se, principalmente, ao menor lucro bruto, conforme descrito em "Custos das vendas e margem bruta".
- Em termos **consolidados**, na comparação do 3T13 com o 2T13, o EBITDA e a margem EBITDA apresentaram crescimento devido, principalmente, à melhor performance operacional da **ON Brasil**.

## Resultado financeiro

| Resultado financeiro (R\$ milhões)                   | 3º Trim. de 2013 | 3º Trim. de 2012 | Variação 3T13/3T12 | 2º Trim. de 2013 | Variação 3T13/2T13 | 9 meses de 2013 | 9 meses de 2012 | Variação 9M13/9M12 |
|--|------------------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|-----------------|-----------------|--------------------|
| Receitas financeiras                                 | 95               | 66               | 43,9%              | 64               | 48,4%              | 202             | 248             | -18,5%             |
| Despesas financeiras                                 | (258)            | (217)            | 18,9%              | (264)            | -2,3%              | (773)           | (681)           | 13,5%              |
| Variação cambial, líquida                            | (45)             | 21               | -                  | (344)            | -86,9%             | (367)           | (120)           | 205,8%             |
| Variação cambial sobre hedge de investimento líquido | (15)             | (8)              | 87,5%              | (214)            | -93,0%             | (205)           | (165)           | 24,2%              |
| Variação cambial - demais contas                     | (30)             | 29               | -                  | (130)            | -76,9%             | (162)           | 45              | -                  |
| Perdas com instrumentos financeiros, líquido         | 2                | (4)              | -                  | (4)              | -                  | (8)             | (13)            | -38,5%             |
| <b>Resultado financeiro</b>                          | <b>(206)</b>     | <b>(134)</b>     | <b>53,7%</b>       | <b>(548)</b>     | <b>-62,4%</b>      | <b>(946)</b>    | <b>(566)</b>    | <b>67,1%</b>       |

- No 3T13 quando comparado com o 3T12, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da variação cambial líquida negativa, uma vez que as variações ocorridas nas despesas e receitas financeiras em grande parte se compensaram.
- Em relação ao 2T13, o menor resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da menor variação cambial líquida negativa no 3T13 (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 0,6% no 3T13 e de 10,0% no 2T13) e, em menor grau, da maior receita financeira.

## Lucro líquido

| Lucro líquido (R\$ milhões)                   | 3º Trim. de 2013 | 3º Trim. de 2012 | Variação 3T13/3T12 | 2º Trim. de 2013 | Variação 3T13/2T13 | 9 meses de 2013 | 9 meses de 2012 | Variação 9M13/9M12 |
|---|------------------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|-----------------|-----------------|--------------------|
| Lucro antes dos impostos <sup>1</sup>         | 679              | 434              | 56,5%              | 171              | 297,1%             | 1.000           | 1.357           | -26,3%             |
| Imposto de renda e contribuição social        | (37)             | (26)             | 42,3%              | 230              | -                  | 202             | (3)             | -                  |
| IR/CS sobre hedge de investimento líquido     | 15               | 8                | 87,5%              | 214              | -93,0%             | 205             | 122             | 68,0%              |
| IR/CS - demais contas                         | (52)             | (34)             | 52,9%              | 16               | -                  | (3)             | (125)           | -97,6%             |
| <b>Lucro líquido consolidado <sup>1</sup></b> | <b>642</b>       | <b>408</b>       | <b>57,4%</b>       | <b>401</b>       | <b>60,1%</b>       | <b>1.202</b>    | <b>1.354</b>    | <b>-11,2%</b>      |

<sup>1</sup> Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- O lucro líquido **consolidado** no 3T13 apresentou crescimento em relação ao 3T12 em virtude do maior resultado operacional nos períodos comparados. Em relação ao 2T13, o lucro líquido foi maior por uma melhora no desempenho operacional e no resultado financeiro.

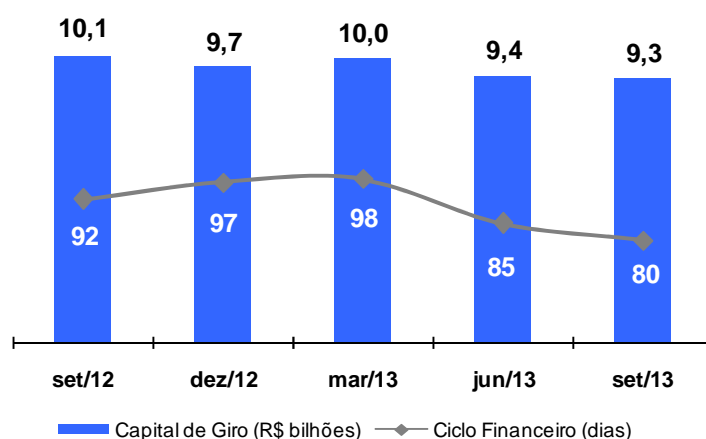
### Dividendos

- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 3T13, aprovaram o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, sob a forma de juros sobre o capital próprio, relativo ao exercício de 2013, conforme abaixo:
  - Data do pagamento: 22 de novembro de 2013
  - Data base: posição de ações em 11 de novembro de 2013
  - Data ex-dividendos: 12 de novembro de 2013
- Metalúrgica Gerdau S.A.
  - R\$ 65,0 milhões (R\$ 0,16 por ação)
- Gerdau S.A.
  - R\$ 204,1 milhões (R\$ 0,12 por ação)
- Nos primeiros nove meses de 2013, a Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A. já aprovaram o pagamento de R\$ 117,9 milhões e de R\$ 357,2 milhões, respectivamente.

### Investimentos

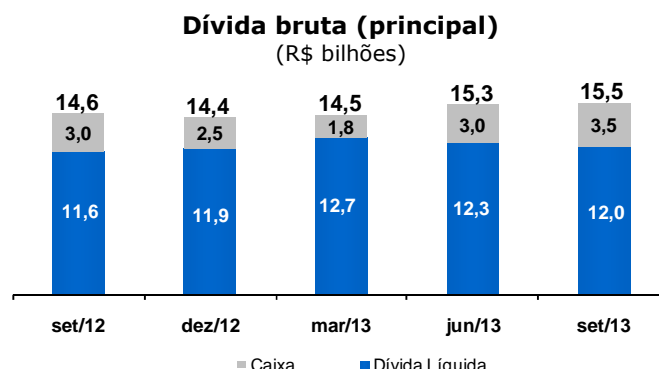
- Os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 714,9 milhões no 3T13 e acumularam, no ano, R\$ 1,9 bilhão. Do valor total investido nos primeiros nove meses, 64,3% foram direcionados para as unidades no Brasil e os demais 35,7% para as unidades em outros países. Além dos investimentos de manutenção e atualização tecnológica, destacam-se: a entrada em operação da nova unidade de tratamento de minério em Miguel Burnier (MG), o que elevou a capacidade de produção de minério de ferro para 11,5 milhões de toneladas por ano; o início das atividades do laminador de bobinas a quente em Ouro Branco (MG), com uma capacidade de 800 mil toneladas por ano; a conclusão da implantação do laminador de aços especiais em Pindamonhangaba (SP), com capacidade anual de 500 mil toneladas; e a construção da nova usina produtora de perfis estruturais no México, com capacidade de 700 mil toneladas de laminados por ano.

### Ciclo financeiro e capital de giro



- Em setembro de 2013, o capital de giro apresentou uma pequena redução em relação a junho de 2013, mesmo com o crescimento de 6,2% na receita líquida do 3T13 em relação ao 2T13, o que demonstra os esforços da Companhia em reduzir o capital de giro e melhorar sua liquidez. Em consequência, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou uma redução de cinco dias em relação a junho de 2013.

**Passivo financeiro**



- Em 30 de setembro de 2013, a dívida bruta (principal), era composta por 9,3% de curto prazo e 90,7% de longo prazo. A exposição da dívida bruta em moeda estrangeira reduziu-se de 85,0%, em junho, para 81,4%, em setembro, reflexo das iniciativas de gestão financeira da Companhia para reduzir o risco cambial em um período de volatilidade do real.
- O aumento do caixa (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras), de junho de 2013 até setembro de 2013, ocorreu pelo aumento da geração de caixa no período e, em menor grau, pela redução do capital de giro. Em 30 de setembro de 2013, 45,3% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.
- A redução de 3,3% da dívida líquida em 30 de setembro de 2013 quando comparada com 30 de junho de 2013 é consequência do aumento do caixa da Companhia no período.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta (principal), em 30 de setembro de 2013, era de 6,4%, sendo que 8,1% para o montante denominado em reais, de 6,0% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,9% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior.

| <b>Composição da dívida</b><br>(R\$ milhões)          | <b>30.09.2013</b> | <b>30.06.2013</b> | <b>31.12.2012</b> |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Circulante</b>                                     | <b>1.769</b>      | <b>1.770</b>      | <b>2.583</b>      |
| Moeda nacional (Brasil)                               | 435               | 382               | 652               |
| Moeda estrangeira (Brasil)                            | 272               | 295               | 469               |
| Empresas no exterior                                  | 1.062             | 1.093             | 1.462             |
| <b>Não circulante</b>                                 | <b>14.022</b>     | <b>13.889</b>     | <b>12.086</b>     |
| Moeda nacional (Brasil)                               | 2.506             | 1.964             | 2.240             |
| Moeda estrangeira (Brasil)                            | 8.146             | 8.500             | 6.422             |
| Empresas no exterior                                  | 3.370             | 3.425             | 3.424             |
| <b>Dívida bruta (principal + juros)</b>               | <b>15.791</b>     | <b>15.659</b>     | <b>14.669</b>     |
| Juros sobre a dívida                                  | (338)             | (344)             | (309)             |
| <b>Dívida bruta (principal)</b>                       | <b>15.453</b>     | <b>15.315</b>     | <b>14.360</b>     |
| Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras | 3.512             | 2.972             | 2.497             |
| <b>Dívida líquida <sup>1</sup></b>                    | <b>11.941</b>     | <b>12.343</b>     | <b>11.863</b>     |

1) Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

- O cronograma de pagamento da dívida bruta (principal) era o seguinte em 30 de setembro de 2013:

| <b>Cronograma da dívida bruta (principal)</b> |                    |
|---|--------------------|
| <b>Circulante</b>                             | <b>R\$ milhões</b> |
| 4º trimestre de 2013                          | 309                |
| 1º trimestre de 2014                          | 402                |
| 2º trimestre de 2014                          | 276                |
| 3º trimestre de 2014                          | 444                |
| <b>Total</b>                                  | <b>1.431</b>       |
| <b>Não Circulante</b>                         | <b>R\$ milhões</b> |
| 2014  | 183                |
| 2015  | 899                |
| 2016  | 395                |
| 2017 e após                                   | 12.545             |
| <b>Total</b>                                  | <b>14.022</b>      |

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

| <b>Indicadores</b>   | <b>30.09.2013</b> | <b>30.06.2013</b> | <b>31.12.2012</b> |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| Dívida bruta / Capitalização total <sup>1</sup>                  | 33%               | 33%               | 33%               |
| Dívida líquida <sup>2</sup> / EBITDA <sup>3</sup>                | 2,8x              | 3,1x              | 2,8x              |
| EBITDA <sup>3</sup> / Despesas financeiras líquidas <sup>3</sup> | 5,5X              | 5,0x              | 6,4x              |

1) Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal)

2) Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

3) Acumulado dos últimos 12 meses

- O indicador dívida líquida/EBITDA em 30 de setembro foi melhor ao de 30 de junho, resultado dos esforços da Companhia em reduzir capital de giro e melhorar a geração de caixa dos seus negócios.

## Governança Corporativa

### **Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa - Troféu Transparência**

- A Gerdau foi a vencedora do 17º "Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa - Troféu Transparência", referente às suas demonstrações financeiras de 2012. Foi a 14ª vez consecutiva que a Gerdau foi classificada entre as dez empresas que apresentaram as melhores demonstrações financeiras e a quarta vez que recebeu o prêmio principal. Concorrem empresas sediadas em todo o território nacional, selecionadas entre as 500 maiores e melhores empresas privadas nas áreas de comércio, indústria e serviços, exceto serviços financeiros, além das 50 maiores estatais.

### **Ranking Institutional Investor Magazine - 2013**

- A Gerdau foi reconhecida pela Institutional Investor Magazine, edição 2013, no setor de *Metals & Mining* de empresas da América Latina. O *ranking* é realizado através de pesquisa anual junto aos analistas *Buy* e *Sell Side*, que tem como objetivo identificar os melhores profissionais de RI, CEO e CFO, além das melhores equipes de Relações com Investidores. Os reconhecimentos desse ano foram:
  - 1º lugar – Melhor profissional de Relações com Investidores
  - 2º lugar – Melhor equipe de Relações com Investidores
  - 2º lugar – Melhor CEO
  - 3º lugar – Melhor CFO

### **Gerdau é destaque entre as melhores empresas para trabalhar**

- A Gerdau foi reconhecida como a empresa com melhor desempenho na categoria Liderança do Guia Você S/A Exame – As Melhores Empresas para Você Trabalhar 2013. A Companhia também

ficou classificada entre as 24 organizações com as pontuações mais altas do *ranking*. Desenvolvido pelas revistas *Você S/A* e *Exame* em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), o levantamento avalia e elege, desde 1997, as 150 empresas com melhor clima organizacional segundo a percepção dos colaboradores e boas práticas de gestão de pessoas.

### **World Steel Association reconhece Gerdau por excelência em Saúde e Segurança**

- A Gerdau recebeu no dia 08 de outubro, durante a 47ª Conferência Anual da World Steel Association, a premiação *Safety and Health Excellence Recognition 2013*, que avalia programas de sucesso implantados na área de saúde e segurança do trabalho na indústria do aço. Esta é a quarta vez que a Gerdau recebe o reconhecimento. Nessa edição, a Gerdau foi premiada pelo "Manual de Gestão Comportamental em Segurança do Trabalho", lançado em 2012. O manual apresenta as melhores práticas de gestão comportamental da Empresa para a segurança do trabalho, consolidadas a partir das experiências desenvolvidas nas unidades da Gerdau em todo o mundo. A utilização do manual contribui para aumentar ainda mais a cultura de segurança no ambiente de trabalho em nível global.

### **Gerdau lança seus canais nas mídias sociais**

- Para ampliar a interação com seus públicos de relacionamento, a Gerdau lançou seus canais nas mídias sociais. Agora é possível manter-se informado sobre as atividades da Companhia por meio de suas páginas no Facebook, no Twitter, no YouTube e no LinkedIn.

### **A ADMINISTRAÇÃO**

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

**GERDAU S.A.**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

(Valores expressos em milhares de reais)

|  | <b>Consolidado</b> |                   |
|--|--------------------|-------------------|
|  | <b>30/09/2013</b>  | <b>31/12/2012</b> |
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b>                              |                    |                   |
| Caixa e equivalentes de caixa                        | 1.965.451          | 1.437.235         |
| Aplicações financeiras                               |                    |                   |
| Títulos para negociação                              | 1.546.514          | 1.059.605         |
| Contas a receber de clientes                         | 4.440.800          | 3.695.381         |
| Estoques   | 8.196.754          | 9.021.542         |
| Créditos tributários                                 | 608.365            | 601.148           |
| Imposto de renda/contribuição social a recuperar     | 336.355            | 335.600           |
| Ganhos não realizados com instrumentos financeiros   | 418                | -                 |
| Outros ativos circulantes                            | 304.946            | 259.886           |
|  | <b>17.399.603</b>  | <b>16.410.397</b> |
| <b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>                          |                    |                   |
| Créditos tributários                                 | 110.030            | 119.582           |
| Imposto de renda/contribuição social diferidos       | 2.164.589          | 2.210.300         |
| Ganhos não realizados com instrumentos financeiros   | 678                | -                 |
| Partes relacionadas                                  | 82.994             | 132.478           |
| Depósitos judiciais                                  | 1.090.000          | 922.578           |
| Outros ativos não-circulantes                        | 219.202            | 231.130           |
| Gastos antecipados com plano de pensão               | 537.711            | 553.095           |
| Investimentos avaliados por equivalência patrimonial | 1.496.801          | 1.425.605         |
| Ágios  | 10.843.579         | 10.033.396        |
| Outros intangíveis                                   | 1.456.447          | 1.364.416         |
| Imobilizado  | 20.806.805         | 19.690.181        |
|  | <b>38.808.836</b>  | <b>36.682.761</b> |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                                | <b>56.208.439</b>  | <b>53.093.158</b> |

GERDAU S.A.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

(Valores expressos em milhares de reais)

|   | <b>Consolidado</b> |                   |
|---|--------------------|-------------------|
|   | <b>30/09/2013</b>  | <b>31/12/2012</b> |
| <b>PASSIVO CIRCULANTE</b>                                 |                    |                   |
| Fornecedores  | 3.289.279          | 3.059.684         |
| Empréstimos e financiamentos                              | 1.742.269          | 2.324.374         |
| Debêntures  | 26.943             | 257.979           |
| Impostos e contribuições sociais a recolher               | 511.757            | 440.754           |
| Imposto de renda/contribuição social a recolher           | 101.073            | 87.944            |
| Salários a pagar  | 706.760            | 558.634           |
| Dividendos a pagar  | -                  | 47.379            |
| Benefícios a empregados                                   | 60.038             | 53.930            |
| Provisão para passivos ambientais                         | 14.051             | 24.536            |
| Perdas não realizadas com instrumentos financeiros        | 514                | 1.535             |
| Obrigações por compra de ações                            | -                  | 607.760           |
| Outros passivos circulantes                               | 496.868            | 358.673           |
|   | <b>6.949.552</b>   | <b>7.823.182</b>  |
| <b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>                             |                    |                   |
| Empréstimos e financiamentos                              | 13.621.990         | 11.725.868        |
| Debêntures  | 400.168            | 360.334           |
| Partes relacionadas                                       | -                  | 15                |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos          | 1.283.703          | 1.795.963         |
| Perdas não realizadas com instrumentos financeiros        | 147                | 6.664             |
| Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas | 1.253.793          | 1.081.381         |
| Provisão para passivos ambientais                         | 49.657             | 42.395            |
| Benefícios a empregados                                   | 1.204.509          | 1.187.621         |
| Outros passivos não-circulantes                           | 309.183            | 271.818           |
|   | <b>18.123.150</b>  | <b>16.472.059</b> |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                                 |                    |                   |
| Capital social  | 19.249.181         | 19.249.181        |
| Ações em tesouraria                                       | (283.163)          | (290.240)         |
| Reserva de capital  | 11.597             | 11.597            |
| Reserva de lucros   | 9.643.560          | 9.647.587         |
| Lucros Acumulados   | 980.577            | -                 |
| Ajustes de avaliação patrimonial                          | (398.642)          | (1.372.521)       |
| ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES     | <b>29.203.110</b>  | <b>27.245.604</b> |
| <b>PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES</b>     | <b>1.932.627</b>   | <b>1.552.313</b>  |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                                 | <b>31.135.737</b>  | <b>28.797.917</b> |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>           | <b>56.208.439</b>  | <b>53.093.158</b> |

**GERDAU S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**  
 (Valores expressos em milhares de reais)

|   | <b>Consolidado</b>                   |                   |                                      |                   |
|---|--------------------------------------|-------------------|--------------------------------------|-------------------|
|   | <b>Períodos de 3 meses findos em</b> |                   | <b>Períodos de 9 meses findos em</b> |                   |
|   | <b>30/09/2013</b>                    | <b>30/09/2012</b> | <b>30/09/2013</b>                    | <b>30/09/2012</b> |
| <b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>                                      | 10.494.025                           | 9.819.092         | 29.542.040                           | 28.993.964        |
| Custo das vendas  | (8.959.637)                          | (8.621.389)       | (25.757.117)                         | (25.264.844)      |
| <b>LUCRO BRUTO</b>  | 1.534.388                            | 1.197.703         | 3.784.923                            | 3.729.120         |
| Despesas com vendas   | (177.393)                            | (150.338)         | (493.622)                            | (431.053)         |
| Despesas gerais e administrativas                                     | (494.686)                            | (480.084)         | (1.448.994)                          | (1.433.829)       |
| Outras receitas operacionais  | 46.229                               | 53.551            | 145.552                              | 126.431           |
| Outras despesas operacionais  | (41.257)                             | (49.934)          | (76.373)                             | (82.102)          |
| Resultado da equivalência patrimonial                                 | 18.363                               | (3.144)           | 34.664                               | 14.187            |
| <b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS</b> | 885.644                              | 567.754           | 1.946.150                            | 1.922.754         |
| Receitas financeiras  | 95.041                               | 66.309            | 202.300                              | 248.070           |
| Despesas financeiras  | (258.098)                            | (216.710)         | (773.495)                            | (680.828)         |
| Variação cambial, líquida   | (45.145)                             | 21.017            | (367.537)                            | (119.898)         |
| Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido                 | 2.043                                | (4.554)           | (7.683)                              | (13.711)          |
| <b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>                                       | 679.485                              | 433.816           | 999.735                              | 1.356.387         |
| Imposto de renda e contribuição social                                |                                      |                   |                                      |                   |
| Corrente  | (113.680)                            | (93.287)          | (250.509)                            | (342.003)         |
| Diferido  | 75.804                               | 67.888            | 452.869                              | 339.195           |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                                       | <u>641.609</u>                       | <u>408.417</u>    | <u>1.202.095</u>                     | <u>1.353.579</u>  |
| <b>ATRIBUÍDO A:</b>   |                                      |                   |                                      |                   |
| Participação dos acionistas controladores                             | 595.060                              | 389.176           | 1.133.637                            | 1.294.611         |
| Participação dos acionistas não-controladores                         | 46.549                               | 19.241            | 68.458                               | 58.968            |
|   | <u>641.609</u>                       | <u>408.417</u>    | <u>1.202.095</u>                     | <u>1.353.579</u>  |

**GERDAU S.A.**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

(Valores expressos em milhares de reais)

|  | <b>Consolidado</b>                   |                    |
|--|--------------------------------------|--------------------|
|  | <b>Períodos de 9 meses findos em</b> |                    |
|  | <b>30/9/2013</b>                     | <b>30/9/2012</b>   |
| <b>Fluxo de caixa da atividade operacional</b>   |                                      |                    |
| Lucro líquido do período   | 1.202.095                            | 1.353.579          |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:  |                                      |                    |
| Depreciação e amortização  | 1.468.004                            | 1.362.084          |
| Equivalência patrimonial   | (34.664)                             | (14.187)           |
| Variação cambial, líquida  | 367.537                              | 119.898            |
| Perdas com instrumentos financeiros, líquido   | 7.683                                | 13.711             |
| Benefícios pós-emprego   | 87.489                               | 137.951            |
| Remuneração baseada em ações   | 25.223                               | 30.857             |
| Imposto de renda e contribuição social   | (202.360)                            | 2.808              |
| Ganho na alienação de imobilizado e investimento, líquido  | (39.840)                             | (6.184)            |
| Provisão para risco de crédito   | 41.248                               | 31.915             |
| Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas  | 167.124                              | 141.730            |
| Receita de juros de aplicações financeiras   | (83.311)                             | (132.362)          |
| Despesa de juros sobre dívidas financeiras   | 652.990                              | 592.059            |
| Juros sobre mútuos com empresas ligadas  | (1.522)                              | (729)              |
| Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque  | 30.573                               | 86.901             |
| Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque  | (54.016)                             | (37.321)           |
|  | <u>3.634.253</u>                     | <u>3.682.710</u>   |
| <b>Variação de ativos e passivos:</b>  |                                      |                    |
| Aumento de contas a receber  | (522.228)                            | (409.914)          |
| Redução (Aumento) de estoques  | 1.125.335                            | (469.336)          |
| Aumento (Redução) de contas a pagar  | 28.498                               | (217.923)          |
| Aumento de outros ativos   | (163.439)                            | (603.421)          |
| Aumento (Redução) de outros passivos   | 274.840                              | (86.681)           |
| Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio  | 36.296                               | 46.614             |
| Aplicações financeiras de títulos para negociação  | (2.170.059)                          | (1.561.682)        |
| Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação   | 1.793.347                            | 3.539.548          |
| <b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>  | <u>4.036.843</u>                     | <u>3.919.915</u>   |
| Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos   | (554.605)                            | (481.351)          |
| Pagamento de imposto de renda e contribuição social  | (274.499)                            | (275.701)          |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>  | <u>3.207.739</u>                     | <u>3.162.863</u>   |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>   |                                      |                    |
| Adições de imobilizado   | (1.921.005)                          | (2.445.274)        |
| Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis  | 122.091                              | 34.578             |
| Adições de outros ativos intangíveis   | (115.327)                            | (104.865)          |
| Adiantamento para futuro investimento em participação societária em entidade contabilizada pelo método de equivalência patrimonial | (77.103)                             | (206.214)          |
| Caixa incorporado na obtenção de controle  | -                                    | 16.916             |
| Pagamento na aquisição de empresa  | (55.622)                             | -                  |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>   | <u>(2.046.966)</u>                   | <u>(2.704.859)</u> |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>   |                                      |                    |
| Aumento (Redução) de capital de não controladores em controlada  | 348.823                              | (76.623)           |
| Compras de ações em tesouraria   | -                                    | (44.932)           |
| Caixa recebido no exercício de opções de ações   | 3.050                                | 5.536              |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos   | (237.617)                            | (416.342)          |
| Empréstimos e financiamentos obtidos   | 4.039.613                            | 1.196.308          |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos   | (4.223.637)                          | (1.023.333)        |
| Financiamentos com empresas ligadas, líquido   | 50.992                               | (267)              |
| Pagamentos na aquisição de controle adicional de empresa   | (33.090)                             | -                  |
| Pagamento de opção de ações  | (599.195)                            | -                  |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>   | <u>(651.061)</u>                     | <u>(359.653)</u>   |
| Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa   | 18.504                               | 90.611             |
| Aumento do caixa e equivalentes de caixa   | 528.216                              | 188.962            |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período   | <u>1.437.235</u>                     | <u>1.476.599</u>   |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>   | <u>1.965.451</u>                     | <u>1.665.561</u>   |